



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

## ANEXO II

EDITAL Nº 001/2011/CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

DETALHAMENTO DO SUBPROJETO (Pedagogia)

<b>1. Nome da Instituição</b>		<b>2. UF</b>
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ		SP
<b>3. Subprojeto de Licenciatura em:</b>		
PEDAGOGIA		
<b>4. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto:</b>	<b>5. Número de Supervisores participantes do subprojeto:</b>	<b>6. Número de Escolas</b>
20	03	03
<b>7. Coordenador de Área do Subprojeto:</b>		
Nome: Roseli Albino dos Santos		CPF:081154428/10
Departamento/Curso/Unidade: Pedagogia		
Endereço residencial: Rua Miguel Félix Carneiro, 60		
CEP:12060-770		
Telefone: DDD ( 12 ) 36329468		
E-mail: <a href="mailto:roselialbino@uol.com.br">roselialbino@uol.com.br</a>		
Link para o Currículo Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/2995955186666850">http://lattes.cnpq.br/2995955186666850</a>		
<b>8. Plano de Trabalho</b>		
<p>Nos últimos anos tem se observado uma crescente expansão da Educação Infantil que se deve, por um lado, à inserção cada vez maior da mulher no mercado de trabalho, criando a necessidade de escolas que atendam à criança em idade pré-escolar. Por outro lado, as pesquisas sobre o desenvolvimento humano apontam a importância das experiências oferecidas à criança nesse período para o seu processo de desenvolvimento.</p> <p>Essa percepção da sociedade em relação à importância da Educação Infantil reflete-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, que, em seu artigo 29, inclui a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança.</p> <p>A expansão das escolas de Educação Infantil bem como as novas exigências em relação à educação da criança nesta faixa etária, criam também novas demandas quanto à formação</p>		

do professor que atua neste segmento. Existe, portanto, uma necessidade de oferecer aos professores que já estão atuando na Educação Infantil e aos licenciandos de pedagogia uma formação com o aprofundamento necessário para o desenvolvimento de propostas educacionais adequadas a esse nível de escolaridade. Há que se considerar ainda que, um trabalho educacional adequado a essa faixa etária é de fundamental importância para favorecer o desenvolvimento da criança ao ingressar no Ensino Fundamental, criando condições favoráveis ao seu processo de alfabetização e desenvolvimento do raciocínio lógico.

É importante ainda destacar que, na perspectiva da educação inclusiva, documentos internacionais, como a Declaração de Salamanca de 1994 e nacionais, como as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica ( Resolução CNE/CEB nº 2/2001), enfatizam, entre outros aspectos, a necessidade e o direito à matrícula de alunos com necessidades educacionais especiais em todos os níveis de ensino. Sendo assim, a inclusão desses alunos na educação infantil se coloca como um grande desafio para os professores, que deverão refletir sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem e modificar suas práticas para atender as necessidades apresentadas por todos os educandos.

Para tanto, são objetivos deste plano de trabalho:

- a) oferecer referencial teórico/prático sobre o processo de desenvolvimento da criança e as necessidades e capacidades infantis na faixa etária de zero a cinco anos, como base para uma atuação pedagógica adequada à aprendizagem e ao desenvolvimento do aluno de educação infantil;
- b) subsidiar os professores e os futuros professores para o planejamento, organização e desenvolvimento do trabalho docente em sala de aula;
- c) desenvolver práticas de investigação da realidade que levem ao encaminhamento de respostas às questões do cotidiano escolar da Educação Infantil.
- d) Promover a formação dos professores e futuros docentes para atuarem na elaboração e implementação de propostas educacionais que promovam a aprendizagem, o desenvolvimento e a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais na educação infantil.

Consideramos, neste plano que a sala de aula precisa ser um local onde o currículo crie vida e um espaço onde todos os alunos possam aprender. Para que isso seja possível é preciso que o professor tenha domínio do conteúdo a ser ensinado – o **saber** – e da metodologia – o **saber fazer**. Isso implica que processos de formação invistam neste binômio, propiciando a ampliação, o aprofundamento e a sistematização dos conteúdos curriculares e a vivência de experiências e situações que contribuam para uma prática docente que garanta a aprendizagem significativa dos alunos, segundo uma concepção de educação enquanto prática social transformadora e democrática. É necessário, portanto, romper com as formas

tradicionais de formação de professores, que privilegiam currículos desvinculados das reais necessidades vivenciadas no cotidiano escolar. Um novo processo deve articular teoria e prática no interior de um modelo circular de ação-reflexão-ação, de forma a responder às questões emergentes da prática dos educadores.

Procuramos assim, investir no desenvolvimento de profissionais que possam, de forma crítica e criativa, diagnosticar com precisão os problemas vivenciados, priorizar as questões a serem enfrentadas, propor coletivamente as ações de intervenção, acompanhar e avaliar o trabalho realizado, tendo como ponto de chegada a melhoria da qualidade do ensino.

Nesse sentido, a possibilidade de participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por meio de mais um projeto para a área de Pedagogia, abrangendo a Educação Infantil, configura-se como uma oportunidade aos alunos do Curso de Pedagogia da Universidade de Taubaté para uma inserção na realidade da escola pública, tornando possível uma reflexão crítica sobre as práticas escolares, à luz dos referenciais teóricos discutidos nos momentos de orientação do trabalho no Programa e durante o próprio curso.

A participação no PIBID vem, portanto, ao encontro dos objetivos do curso de Pedagogia que, formando professores para a Educação Infantil, necessita oferecer aos seus alunos subsídios para uma prática pedagógica efetiva e adequada às especificidades da criança. Por outro lado, favorece o trabalho dos professores das escolas públicas, oferecendo apoio na tarefa de assegurar a construção do conhecimento a todos os seus alunos. Entendemos que a parceria entre universidade e rede pública de ensino é extremamente oportuna.

Tendo em vista os objetivos do trabalho, a abordagem metodológica prevê uma ação articulada entre professores da UNITAU, professores supervisores/equipe de gestão das Escolas parceiras e alunos bolsistas do Departamento de Pedagogia, visando favorecer a inserção e a participação destes no espaço escolar, buscando sempre a melhoria da qualidade do ensino. Para tanto, os procedimentos buscam apoio nos estudos etnográficos e nas técnicas da pesquisa-ação, utilizando-se de instrumentos como a observação e o registro, trazendo os dados para análise e reflexão coletiva em encontros semanais entre alunos bolsistas, professores supervisores e professor coordenador do subprojeto no Departamento de Pedagogia, prevendo ainda encontros mensais que envolvam os participantes dos demais subprojetos vinculados à Universidade, o que será melhor detalhado no item 8.

Nesse sentido, o projeto propõe um movimento que compreende os seguintes momentos:

- *Aproximando-se da realidade escolar*, que compreende o estudo do funcionamento da rede pública de ensino e a discussão do papel do aluno bolsista, das posturas e normas adequadas para o trabalho na escola.

- *Conhecendo a vida da escola*, que compreende a investigação de vários aspectos da realidade da escola e da sala de aula: quem são os alunos, professores, formas de organização dos tempos e espaços escolares, dados da avaliação da escola, conhecimento dos documentos escolares e do plano de ensino do professor-regente.
- *Planejando o trabalho na escola*, que compreende a definição dos temas e questões problematizadoras, os estudos teóricos e metodológicos que irão subsidiar as atividades dos bolsistas e orientar o planejamento das atividades de apoio na sala de aula.
- *Desenvolvendo, discutindo e avaliando o trabalho na escola*, que compreende o desenvolvimento das atividades pelos alunos sob orientação dos professores supervisores, as quais serão registradas e trazidas para reflexão nos encontros semanais, realimentando o processo. A avaliação contínua do trabalho envolverá a Universidade, as equipes das escolas parceiras e a auto-avaliação dos alunos pesquisadores.
- *Partilhando os saberes construídos*, que compreende momentos em que os saberes produzidos ao longo do trabalho poderão ser ditos e partilhados entre os alunos bolsistas e as escolas parceiras.

<b>9. Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (listar todas participantes do subprojeto institucional)</b>	<b>Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura<sup>1</sup></b>	<b>Último IDEB (quando houver)</b>
<b>Nome:</b> Creche Municipal Profa. Marília Pereira Vicente <b>Endereço:</b> Rua Antonio Antunes de Andrade, 10, Bairro do Una, Taubaté	Ed. Infantil: 177 alunos	–
<b>Nome:</b> Creche Municipal Gilda Maria B. Abud Indiani <b>Endereço:</b> Rua João Batista Xavier Dias, 275, São Gonçalo, Taubaté	Ed. Infantil: 183 alunos	–
Creche Municipal Dr. José Ortiz Monteiro Patto Rua Alice Brandão, 309, Jardim Califórnia, Taubaté	Educação Infantil: 309 alunos	–

#### **10. Ações Previstas**

Tendo em vista que de acordo com o Plano de Trabalho anteriormente descrito se compõe de momentos em que se prioriza uma ação teórico-prática que favoreça a reflexão sobre a realidade educacional, propomos as seguintes ações:

##### **a) ações que antecedem o início do projeto**

- 1 – Contato com a equipe escolar para exposição dos objetivos e forma de desenvolvimento do Projeto.
- 2- Seleção dos professores supervisores: será realizada mediante entrevista com professores interessados em participar do projeto, que atuem nas escolas parceiras.
- 3- Seleção dos alunos bolsistas: será realizada entre os alunos matriculados no curso de Pedagogia da Universidade de Taubaté.

<sup>1</sup> Níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental.

## **b) Desenvolvimento do projeto:**

### **1- Aproximando-se da realidade escolar e conhecendo a vida da escola**

- a. Conhecimento sobre o funcionamento da rede pública de ensino
- b. Levantamento e análise dos dados de avaliação da escola e dos mapas de acompanhamento do rendimento escolar
- c. Conhecimento dos documentos escolares e do plano de trabalho do professor regente
- d. Adaptação do aluno bolsista na escola, discussão das atribuições e posturas adequadas no ambiente escolar e o registro como fonte de organização e planejamento do trabalho.

### **2- Planejando o trabalho na escola**

- a. Reflexões sobre as atividades desenvolvidas na escola, para a partir delas discutir: concepções de avaliação e conceito de sondagem; concepções sobre o processo de ensino e aprendizagem; a construção da escrita pelas crianças, as hipóteses de escrita e sua evolução segundo a Psicogênese da Língua Escrita e demais pesquisas correlatas; a construção do número pela criança; construção de conhecimentos matemáticos; Conhecimentos didáticos: conceito de ambiente alfabetizador e didática da alfabetização; conhecimentos sobre as intervenções pedagógicas com os alunos que não avançam ou que avançam pouco em suas aprendizagens
- b. O Planejamento como organizador das atividades docentes: planejamento das estratégias e atividades para o trabalho em sala de aula; organização do tempo e do espaço na sala de aula: Condições e orientações didáticas para a organização e manutenção de uma rotina de leitura e de escrita; leitura feita pelo professor; produção oral com destino escrito; trabalho com materiais estruturados, sistemas de numeração e materiais didáticos para a construção de conhecimento.

### **3- Desenvolvendo, discutindo e avaliando o trabalho na escola**

- a. Reflexões sobre as atividades desenvolvidas na escola: planejamento de novas estratégias e atividades para o trabalho em sala de aula
- b. Avaliação contínua do trabalho

### **4- Partilhando os saberes construídos**

- a. Reuniões envolvendo o coordenador institucional, os professores coordenadores de área, professores supervisores e alunos bolsistas para apresentação e discussão do trabalho desenvolvido nas escolas
- b. Seminários de pesquisa sobre temas significativos ao trabalho nas escolas
- c. Análise e avaliação do trabalho desenvolvido e elaboração de relatórios
- d. Divulgação dos resultados do trabalho para a comunidade escolar e acadêmica por meio de participação em reuniões de HTPC, Semanas Pedagógicas nos Departamentos envolvidos, participação em congressos e seminários da área.

<b>11. Resultados Pretendidos</b>		
<p>a) Melhoria da qualidade do ensino nas escolas envolvidas;</p> <p>b) valorização do magistério;</p> <p>c) maior envolvimento dos alunos em seu próprio processo de formação</p> <p>d) percepção pelos alunos, da indissociabilidade entre teoria e prática, bem como da necessidade de formação permanente para o exercício da docência.</p> <p>e) intensificar a parceria entre Universidade e Escola Pública, sendo esta ultima reafirmada como instancia fundamental para o processo de formação inicial na carreira docente.</p>		
<b>12. Cronograma específico deste subprojeto</b>		
<b>Atividade</b>	<b>Mês de início</b>	<b>Mês de conclusão</b>
Contato com a equipe escolar para exposição dos objetivos e forma de desenvolvimento do Projeto.	Maio/2011	Maio/2011
Seleção dos professores supervisores: será realizada mediante entrevista com professores interessados em participar do projeto, que atuem nas escolas parceiras.	Maio/2011	Maio/2011
Seleção dos alunos bolsistas: será realizada entre os alunos matriculados no curso de Pedagogia da Universidade de Taubaté.	Maio/2011	Maio/2011
<i>Aproximando-se da realidade escolar e conhecendo a vida da escola</i>	Junho/2011	Junho/2011
<i>Planejando o trabalho na escola</i>	Junho/2011	Ao final do projeto
<i>Desenvolvendo, discutindo e avaliando o trabalho na escola</i>	Junho/2011	Ao final do projeto
<i>Partilhando os saberes construídos</i> Reuniões de equipe	Junho/2011	Ao final do projeto
Seminários de pesquisa	Novembro/2011	(semestral)
Elaboração de relatórios	Semestral	Ao final do projeto
Participação em congressos e seminários e demais ações de divulgação	Mensal/semestral	Ao final do projeto
<b>13. Previsão das ações que serão implementadas com os recursos do Projeto Institucional – a proposta deverá ser detalhada, pois será usada como parâmetro durante toda a vigência do convênio.</b>		

**Para o desenvolvimento das ações previstas no presente projeto, a verba de custeio será utilizada da seguinte forma:**

Natureza da Despesa	Valor (R\$)	
	Ano 1	Ano 2
Material de consumo (material de papelaria para confecção de material didático-pedagógico, reuniões periódicas e produção de relatórios de atividades, como papel sulfite, canetas, lápis, E.V.A., isopor, papel-cartão, tinta para impressora dentre outros, material de informática para elaboração de material didático-pedagógico como CDs, DVDs e outros e material para utilização em atividades práticas como criação de jogos pedagógicos etc. )	7.600,00	5.475,00
Diárias (hospedagem e alimentação para participação em reuniões, congressos e encontros científicos para apresentação dos trabalhos)	1.600,00	1.600,00
Passagem e Despesas com Locomoção (deslocamentos para participação em reuniões, congressos e encontros científicos para apresentação dos trabalhos)	2.500,00	2.500,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física (serviços de apoio para transporte, instalação e manutenção de equipamentos, apoio a eventos, criação e alimentação do site etc.)	1.700,00	1.350,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (confecção de pôster para apresentação dos trabalhos, fretamento para transporte dos alunos para participação em eventos, cópias xerográficas para confecção de materiais de estudo e reflexão, impressos e publicações, hospedagem de site etc.)	3.350,00	2.255,00
<b>Total da Verba de Custeio</b>	<b>16.750,00</b>	<b>13.180,00</b>

#### **14. Outras informações relevantes (quando aplicável)**

A Universidade de Taubaté, criada pela Lei Municipal no. 1.498/74 e reconhecida pelo Decreto Federal no. 78.924/76, oferece o curso de Pedagogia desde o início da década de 1960, reconhecido pelo Decreto Federal no. 51.007/63, de 16/05/1963. Desde então, o curso de Pedagogia passou por algumas reformulações curriculares, levando em conta os atos normativos e as modificações sociais, econômicas e culturais consolidadas nas regiões do Vale do Paraíba e Litoral Norte paulista. Com a emergência das novas diretrizes curriculares, consolidadas na Resolução CNE/CP no 1, de 15/05/2006, o Departamento de Pedagogia criou uma comissão de estudos para formular um novo projeto pedagógico, adaptado à normatização federal, passando a estrutura do curso a ser organizada em núcleos norteadores da ação pedagógica: Núcleo de estudos básicos, Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e Núcleo de Estudos Integradores. Estes núcleos se articulam em dois eixos básicos: a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental e a gestão educacional em ambientes escolares e não escolares. Além do curso regular, o Departamento oferece o curso de Formação Pedagógica para alunos graduados em cursos de bacharelado que desejam

habilitação em uma disciplina.

O curso de Pedagogia conta com uma infra-estrutura didático-pedagógica composta por elementos como:

- Coordenadoria de formação de professores: recém criada pela Pró-reitoria de Graduação, tem por objetivo organizar e coordenar ações vinculadas a formação inicial e continuada de professores. Sob esta coordenadoria encontra-se a gestão de Projetos como o Prodocência e PIBID 2010, além de convênios para formação de professores das redes municipais e estaduais de ensino. Vem, dessa forma, se constituindo um bom espaço de produção de conhecimento na área da Educação.
- Sala de recursos pedagógicos: espaço que reúne materiais pedagógicos de diversas áreas para uso nas disciplinas metodológicas do curso. Os materiais estão também disponíveis para empréstimo aos alunos.
- Sala de atividades expressivas: espaço que reúne um conjunto de materiais para o ensino de arte e para atividades relacionadas a essa área, como: contação de histórias, faz-de-conta, atividades de conhecimento físico, etc.
- Centro de Memória da Educação: reúne e preserva materiais vinculados à história da escola e da profissão docente, principalmente em relação à região do Vale do Paraíba paulista. Potencializa-se também como *lócus* de produção de conhecimentos na área da História da Educação Regional.

Além disso, alguns projetos extensionistas visam oferecer oportunidades de inserção dos alunos na rede pública de ensino por meio de atividades relacionadas a docência:

- Projeto Natureza e Criança: desenvolvido em parceria com os Departamentos de Ciências Agrárias e Biologia, busca estreitar o contato da criança com a natureza realizando ações voltadas para o ensino de Ciências.
- Serviço de Apoio Pedagógico a alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental: desenvolvido em parceria com a rede municipal de ensino, orienta professores que atuam com crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem.

Na área de pós-graduação o Departamento mantém aprovados pelos órgãos colegiados os seguintes cursos: Educação Infantil: fundamentos e prática, Docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental, Docência no Ensino Superior, Psicopedagogia, Gestão Escolar, Alfabetização: diferentes linguagens, História: política e sociedade.